# ESTÁGIO DE REGÊNCIA NA GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jaciane Muniz de Aguiar

Doutoranda pela Universidade Federal de Uberlândia/UFU

jacianemuniz@yahoo.com.br

**Eixo:** Saberes e Práticas Educativas

**Palavras-chave:** Estágio. Literatura infantojunevil. Experiência.

**Resumo – Relato de Experiência**

**Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

Esta pesquisa aborda um relato das experiências vivenciadas durante o estágio de regência na graduação, Curso Letras Português, realizado na Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes. Em decorrência da pandemia, denominada de Covid-19, do ano de 2020 a 2021, as aulas foram ministradas de maneira remota [online – vídeo conferência, a partir do Google Meeting], com aulas síncronas e aulas assíncronas.

**Problema norteador e objetivos**

Qual à função social da literatura infantojuvenil? Por que estudar as narrativas maravilhosas? Objetiva-se, de modo geral: analisar as concepções históricas (moderna e contemporânea) do conto maravilhoso e dos contos de fadas. De modo específico: estudar o surgimento dos contos de fadas, sua caracterização, os personagens, temas e espaços infantojuvenis na literatura universal e nacional destinada ao público adulto.

**Procedimentos e/ou estratégias metodológicas**

Durante a realização do estágio: aula expositiva, breve análise e interpretação de textos literários. – Exposição de slides: O conto maravilhoso e o conto de fadas semelhanças e diferenças; Discussão dos textos: “Nas trilhas do maravilhoso: a fada” (Regina Michelli); *Tramas e sentidos na literatura infantil e juvenil* (Orgs. Ana Cristina dos Santos, Regina Michelli e Rita de Cássia Silva Dionísio Santos); Atividade individual: O que dizer do “maravilhoso”? A história da Chapeuzinho Vermelho – e muitas de suas versões. As narrativas “Chapeuzinho Vermelho”, de Charles Perrault, “Chapeuzinho Vermelho” dos Irmãos Grimm, e “Fita Verde no cabelo”, de João Guimarães Rosa, analisaram-as, comparativamente, levando-se em consideração os seguintes aspectos: cronologia (épocas de produção), personagens, enredo, ilustrações, desfecho, etc. (aula assíncrona); Correção das atividades e discussão dos textos.

**Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida**

Ao longo dos anos, a criança, o adolescente e a literatura infantil ganharam espaço e hoje configura-se como importante ferramenta de estudo e de pesquisa para vários pesquisadores que buscam compreender as narrativas maravilhosas que circundam o ambiente infantojuvenil. Para Regina Michelli (2013), o maravilhoso está presente nas obras de Literatura desde seus primórdios, assinalando o aparecimento de eventos e personagens sobrenaturais.

**Resultados da prática**

Foi minha primeira vez, como professora, em uma turma da graduação, um momento tão mágico e surpreendente, o trabalho com a literatura e o universo do maravilhoso. Para Candido (2004, p. 177): “a literatura como um instrumento de instrução e educação, que não corrompe e nem edifica, mas humaniza ao trazer livremente o que denomina de bem e mal”. Neste período de estágio, conciliei as teorias estudadas tanto na graduação quanto no mestrado, e percebo a importância da prática em sala de aula como uma possibilidade de preparar e capacitar o estagiário; O universo educacional, as metdologias de ensino, o desenvolvimento e interação dos alunos com os conteúdos e com a estagiária possibilitam interação social e aprimoramento do ensino-aprendizagem. A literatura como meio de conhecimento e de informação, por meio do estudo infantojuvenil, em especial, do maravilhoso, tornaram as aulas atrativas, agradáveis, participativas e de aguçamento literário e poético.

**Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED**

 O Estágio Supervisionado contribuiu de forma eficiente com o universo acadêmico e profissional do estagiário, possibilitando-lhe novos conhecimentos, novas experiências, o concílio entre prática/teoria e a importância da prática em sala de aula como uma possibilidade de preparar/capacitar o estagiário.

**Considerações finais**

Portanto, concluo expondo o quão relevante e necessário foi meu estágio, conhecimentos que levarei para vida pessoal e profissional. Minha atuação como estagiária foi engrandecedora. O estágio, de maneira online, foi produtivo e tivemos a sensação de estar presencialmente, na sala de aula.

**Referências**

CANDIDO, Antonio. O Direito à Literatura. In: **Vários Escritos***.* Rio de Janeiro/São Paulo: Ouro sobre Azul/Duas Cidades, 2004, p.169-191. 2004.

MICHELLI, Regina. **Nas trilhas do maravilhoso**: a fada. (UERJ). Terra roxa e outras terras – Revista de Estudos Literários Volume 26 (dez. 2013) – 1-130 – ISSN 1678-2054. 2013. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.uel.br/pos/letras/terraroxa/g\_pdf/vol26/TR26e.pdf. Acesso em: 04 de jun. 2024.